

# A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE DE CRIANÇAS COM CÂNCER HOSPEDADAS EM BELO HORIZONTE

III SIMPÓSIO DE PESQUISA  
DO ECOSISTEMA ÂNIMA

O SABER SE MANIFESTA  
NA EXPERIMENTAÇÃO.



Laura Gonçalves Pimentel Lopes<sup>1</sup>, Letícia Assumpção Gonçalves<sup>2</sup>, Luiza Costa de Almeida Magalhães<sup>3</sup>, Monique Lorena do Nascimento Correia<sup>4</sup>, Aline Figueiredo Camargo<sup>5</sup>

Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Curso de enfermagem, Campus Buritis. e-mail: aline.camargo@prof.unibh.br

## Introdução

O câncer abrange diversas doenças malignas definidas pelo crescimento desordenado de células, capazes de invadir tecidos e órgãos (INCA, 2022). O atendimento ao paciente oncológico exige não apenas conhecimento técnico, mas também empatia, comunicação e afeto, especialmente dos profissionais de enfermagem, que acompanham o paciente em todas as etapas do tratamento, desde o diagnóstico até o cuidado paliativo ou remissão. Contudo, o acesso ao tratamento é dificultado pela concentração de infraestrutura adequada em centros especializados, obrigando pacientes de áreas remotas a enfrentar deslocamentos longos, com impactos físicos, emocionais e financeiros.

O enfermeiro pode desempenhar seu papel tanto na gestão das casas de acolhida quanto na assistência direta, oferecendo cuidado humanizado e sistematizado, que abrange apoio socioemocional, informações sobre o tratamento e a mitigação de vulnerabilidades (Pacheco & Goldim, 2019). Em crianças com câncer, a presença do enfermeiro é essencial para reduzir internações traumáticas e proporcionar um impacto positivo no tratamento. Este estudo busca compreender a relevância do enfermeiro na assistência a crianças com câncer em Belo Horizonte, destacando sua atuação holística e a necessidade de profissionais nas casas de acolhida.

## Objetivos

Compreender a relevância do profissional de enfermagem na assistência à crianças com câncer no município de Belo Horizonte.

## Metodologia

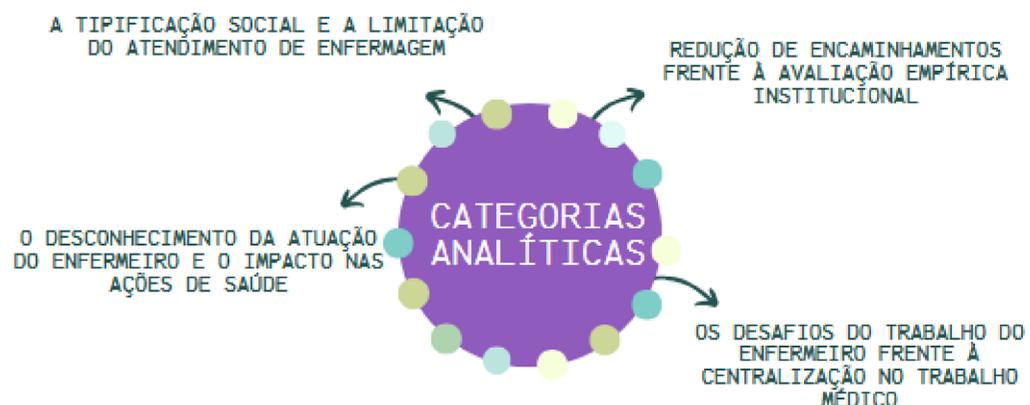
Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa que não se reduz à análise de estatísticas.

## GRUPO FOCAL

Informações Sociodemográficas      Perfil da Casa      Importância do Enfermeiro da Casa

Análise com base em LAURENCE BARDIN:

- 1) Pré-análise
- 2) Exploração do material
- 3) Categorização dos dados



## Resultados

Foram entrevistados sete profissionais de saúde. Em relação às variáveis sociodemográficas, todas as participantes são do sexo feminino, a média de idade foi de 36,1 anos, quanto ao estado civil 72% são solteiras e 29% são casadas, todas as participantes residem em Belo Horizonte e entre as entrevistadas destacam-se diferentes profissões: Psicóloga, Atendente Social, Fisioterapeuta, Assistente e Coordenadora Social, Nutricionista, Fonoaudióloga e Técnica de Enfermagem. A falta de autonomia dos enfermeiros, associada à concentração de recursos e decisões no nível médico, restringe o alcance das intervenções interdisciplinares. Para superar esse cenário, é necessário investir em mudanças estruturais que reconheçam o papel estratégico dos enfermeiros.

## Conclusões

Após a análise das entrevistas, emergiram quatro categorias de análise: 1. A tipificação social e a limitação do atendimento de enfermagem; 2. Redução de encaminhamentos frente a avaliação empírica institucional; 3. O Desconhecimento da atuação do Enfermeiro e o impacto nas ações de saúde e 4. Os desafios do trabalho do enfermeiro frente a centralização no trabalho médico.

## Bibliografia

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília: MDS, 2004. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/servicosocial/files/2015/06/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Assist%C3%A2ncia-Social-PNAS1.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- BÁSICA, N. et al. [s.l.: s.n.]. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS\\_2012.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf). Acesso em: 17 nov. 2024.
- FAHL, Ligia Gomes. Dando visibilidade à atuação do enfermeiro pela internet: um estudo de sua influência sobre as representações sociais do adolescente. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.7.2007.tde-11032008-115748>. Acesso em 17 nov. 2024.
- MELO, R.R.S.; et. al. Os desafios da equipe de enfermagem no cuidar de pacientes pediátricos com câncer, Revista Eletrônica Atualiza Saúde, Salvador, v. 9, n. 9, p. 74-83, jul./dez. 2021 Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2021/08/os-desafios-da-equipe-de-enfermagem-no-cuidar-de-pacientes-pediatricos-com-cancer-v-9-n-9-1.pdf> Acesso em: 18 de Agosto de 2024.